

Charge Padron

ANIMAIS PERDIDOS NAS REDES SOCIAIS



Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

Bico oficializado

Alguns polos metropolitanos do Estado como São José do Rio Preto e Sorocaba, além da própria Capital, já contam com a chamada atividade delegada. Em breve, Santos também vai aderir ao programa. Pelo convênio firmado entre os municípios e a Secretaria de Segurança Pública do Estado, policiais em horário de folga participam voluntariamente de atividades de segurança municipais. Eles atuam fardados, por no máximo 8 horas ao dia, e são remunerados pelas Prefeituras. "Vamos mandar para a Câmara nos próximos dias o projeto de lei que cria a atividade (na Cidade)", afirmou ontem o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). E, em Santos, pretende-se criar ainda uma extensão ao projeto original, com a possibilidade de recrutamento de bombeiros nos serviços extra.

Porta vigiada

"Vamos alocar esses profissionais onde identificarmos maiores necessidades", explicou Barbosa. Em uma área, em especial, o chefe do executivo já antevê a atividade. "A entrada da Cidade certamente receberá atenção".

Reforço de ocasião

A expansão da atividade delegada para mais de uma centena de municípios paulistas foi anunciada pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) em dezembro passado. "Teremos mais policiais nas ruas", defendeu, à época.

Presente para quem...

Apesar de nunca ter sido vereador, ela é uma das presenças mais assíduas na Câmara de Santos. Coordenadora do Movimento Voto Consciente (MVC) no Município, Maria Regina Torres de Azevedo – a popular Dona Regina – será homenageada na Casa que frequenta há mais de dez anos com o título de Cidadã Santista.

... está sempre presente

Nascida no Rio de Janeiro, Maria Regina adotou Santos há 67 anos. Com as amigas Vera Marcondes Suplicy e Marilícia Sobral fundou o braço local do MVC, que monitora o trabalho dos parlamentares. A iniciativa da homenagem é do vereador Benedito Furtado (PSB).

No tranco

Responsável pelas obras de construção do Teatro Municipal de São Vicente, a Termaq enviou ofício ontem ao Legislativo informando a retomada dos trabalhos. A medida acontece após o pedido de abertura de Comissão Especial de Inquérito (CEI) na Casa para investigar a paralisação, feito na semana passada, pelo vereador Bozzella Júnior (PSDB).

Olhos sobre a mata

O coordenador do Programa Serra do Mar, Fernando Chucre, informou que um sistema de monitoramento avançado está sendo elaborado pelo Estado, cujo projeto-piloto será aplicado em Cubatão. O objetivo é evitar futuras invasões em áreas de proteção ambiental no Município.

“Eu não consigo entender o que alguém ganharia divulgando esse tipo de informação”

Tereza Campello, ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a respeito dos boatos sobre o fim do Bolsa Família. Segundo ela, há R\$ 24 bilhões garantidos no Orçamento Federal deste ano para o programa.

Museu Pelé: obra precisa de novos investidores

Até agora foram arrecadados R\$ 25,11 milhões; projeto está orçado em R\$ 28,59 milhões

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Organização de Desenvolvimento Cultural e Preservação Ambiental (AMA Brasil) será a responsável pela gestão do Museu Pelé. O termo de parceria com a Prefeitura de Santos para a administração desse importante equipamento turístico se estende até dezembro de 2017, mas pode ser renovado por mais cinco anos.

Essa organização da sociedade civil de interesse público (os-cip) tem a responsabilidade de captar recursos e executar as obras de restauro do Casarão do Valongo, que abrigará o acervo do maior ícone do esporte mundial.

Conforme o diretor financeiro da entidade, José Eduardo Moura, o valor arrecadado por meio da Lei Rouanet (Legislação Federal 8.313/1991, que oferece a possibilidade de obter dinheiro junto à iniciativa privada) até o início da semana foi de R\$ 22,269 milhões, o que representa 77,8% do total necessário (R\$ 28,595 mi).

Além disso, os patrocínios sem renúncia fiscal somam R\$ 2,850 mi. Esse foi o caso do Grupo Mendes, Grupo Libra, Odebrecht e Vivo. O total arrecadado foi de R\$ 25,119 mi.

Ele explicou que esse montante menor foi destinado para algumas ações, como: estudos e projetos, reserva técnica do acervo, marketing, eventos de apresentação do empreendimento, conceituação do projeto, assessoria jurídica, agenciamento e desenvolvimento do plano anual de gestão.

A lista de empresas que pretendem investir no projeto deverá ser ampliada nas próximas semanas. Na quinta-feira, às 16h30, um grupo de empre-



ALEXANDER FERRAZ-16/5/13

Pela Lei Rouanet, foram captados cerca de R\$ 22 milhões. Outros R\$ 2,85 milhões vieram de investidores

sários que já contribuíram e possíveis investidores farão uma visita às obras.

"O projeto dará maior visibilidade aos patrocinadores após a abertura da Copa do Mundo. Por isso, o desafio é mostrar que o apoio, agora, proporcionará ótimos resultados quando o museu estiver funcionando. É, sem dúvida, uma importante conquista para a comunidade, além de ajudar na preservação do patrimônio histórico", disse Moura.

ABERTURA ATÉ A COPA

A previsão da AMA Brasil é inaugurar o Museu Pelé até a Copa do Mundo, em junho do próximo ano. O arquiteto responsável pela obra, Ney Caldato, afirmou que a entrega do prédio depende da captação de



isso, vamos começar a preparar as exposições. Queremos inaugurá-lo no começo do próximo ano", destacou.

MANUTENÇÃO

Conforme apurado pela reportagem, além da restauração do Casarão, o Ministério da Cultura autorizou a Ama Brasil a captar R\$ 4,751 milhões, dos R\$ 8,371 milhões solicitados para o plano anual de gestão do Museu Pelé.

Ele engloba questões operacionais e de museologia do projeto. Prevê ainda a montagem, administração e manutenção de seis exposições sobre o acervo do Atleta do Século e espaço interativo. O representante da oscip frisou que ainda não foram levantados recursos para tal finalidade.

recursos. Porém, ainda faltam cerca de 30% dos serviços a serem concluídos. Hoje, 27 funcionários trabalham ali.

"Um aspecto delicado é a parte de segurança. Ela será feita após o término da obra civil, que estará pronta ainda este ano. O acervo só chegará ao local quando todo o sistema de alarme estiver instalado. Com

“Parecia urubu em busca de dinheiro”

Uma resposta equivocada do arquiteto Ney Caldato a pergunta de um requerimento relacionado ao Museu Pelé, elaborado pelo vereador Douglas Gonçalves (DEM), causou um mal estar com um dos patrocinadores da obra: o empresário Armênio Mendes.

O parlamentar quis saber a relação de todas as empresas que colocaram dinheiro no empreendimento, mas recebeu apenas a listagem daquelas que fizeram doações por meio da Lei Rouanet. Pior: os valores de quatro doadoras estavam errados, o que gerava a

diferença de R\$ 1,2 milhão entre o valor divulgado (R\$ 22,2 milhão) e o arrecadado.

"Sempre vou primar pela transparência e pela fiscalização", destacou o vereador. O tema foi muito debatido ontem na sessão do Legislativo.

MÁ IMPRESSÃO

Mendes afirmou ter ficado surpreso com a resposta recebida por Gonçalves e explicou que não teve uma boa impressão da Ama Brasil, após ter comunicado o ex-prefeito João Paulo Papa (PMDB) que repassaria um valor para o empreendimento.

"Na época, avisei ao Papa que a entidade mais parecia urubu em busca de dinheiro do que diretores de empresa tentando fazer um trabalho", lembrou.

Ele já conversou com o atual chefe do Executivo, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), sobre o assunto, na semana passada. Pediu ainda que a Administração rompesse o contrato com a oscip e fizesse uma prestação de contas das ações realizadas.

"Esse pessoal não está fazendo um papel direito. Se o Museu Pelé não ficar pronto até a Copa do Mundo, a Cidade terá um grande prejuízo. Qualquer

pessoa que vem de outro país gostaria de ver o acervo do maior jogador de futebol de todos os tempos", frisou.

RESPOSTA

O diretor financeiro da Ama Brasil, José Eduardo Moura, preferiu não responder ao comentário de Mendes e destacou que a entidade tem quase dez anos de atuação. Nesse período, executou 100% dos projetos captados e com uma qualidade reconhecida pelos patrocinadores e comunidade, como o restauro do Teatro Guarany e da Casa do Trem Bélico.

Audiência pública debaterá o VLT

EGLE CISTERNA
DA REDAÇÃO

O projeto do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) volta à discussão na Câmara Municipal. Hoje, a partir das 10 horas, uma audiência pública reunirá autoridades que vão esclarecer os detalhes sobre a obra.

Além dos representantes da

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU), responsável pelo serviço, foram convidados a participar do encontro membros da Prefeitura, do Ministério Público, do Centro Regional de Pesquisas Arqueológicas, do Sindicato dos Transportes Rodoviários de Santos e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A audiência será promovida pela Comissão Permanente de Obras, Habitação Social, Serviços Públicos e Transportes e foi solicitada pela vereadora Fernanda Vanucci (PPS).

A EMTU informa que, para dar continuidade aos trabalhos da implantação do VLT, serão desapropriados 27 lotes localizados no segundo trecho Porto-Conselheiro Nébias-Valongo.

Ainda segundo a empresa, o detalhamento cadastral de cada um dos lotes ainda será feito e, paralelamente à publicação do Decreto de Utilidade Pública (DUP), começará o trabalho de comunicação social ao longo do trecho.

Esse trabalho incluirá visitas de agentes responsáveis por informar aos proprietários dos imóveis sobre o trâmite do processo de desapropriação, incluindo as providências neces-

sárias ao recebimento da indenização.

Conforme informado no sábado por *A Tribuna*, o presidente da EMTU, Joaquim Lopes da Silva Júnior, disse que as desapropriações ocorreriam apenas em dois pontos, onde deve-se acertar a curvatura dos trilhos durante o percurso e implantar uma subestação de energia.

PRIMEIRA FASE

Segundo o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), as obras da primeira fase do VLT, no trecho entre a Esplanada dos Barreiros e a Avenida Conselheiro Nébias, devem começar em 20 dias.

21
MAI
• DIA DA
LÍNGUA
NACIONAL

DESAPROPRIAÇÕES